

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo X – Das ocupações e missões dos Espíritos

571. Só os Espíritos elevados desempenham missões?

R. “A importância das missões corresponde às capacidades e à elevação do Espírito. O estafeta que leva um telegrama ao seu destinatário também desempenha uma perfeita missão, se bem que diversa da de um general.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0571).

Livro 12

Capítulo 571 – Qualidades de tarefas

0571 / LE

Mostra-nos “O Livro dos Espíritos” que as missões são diferentes entre os Espíritos, no entanto, elas tem valores semelhantes, dependendo de como são realizadas.

Um simples homem do campo pode dar grande exemplo de honestidade e de amor ao trabalho.

Um grande missionário na filosofia religiosa, quando não se interessa devidamente pelo seu dever, pode, pelo seu mau exemplo, influenciar a muitos. O Evangelho é que nos diz: “Cego que guia cegos, ambos caem na fossa.”

Não importa as qualidades de tarefas a realizar; importa, sim, como fazê-las. Um estadista, quando bem informado sobre as leis de Deus, deixa correr em seu nome, em todo o mundo, exemplos edificantes e lições de moralidade que podem encaminhar muitas criaturas para o caminho do bem.

Tanto um estafeta quanto um general podem iluminar suas vidas nos diferentes postos que ocupam, cada um respeitando os direitos dos outros e cumprindo seus deveres, mesmo em lugares diferentes.

A Doutrina dos Espíritos nos apresenta modalidades novas de como entender e praticar o bem com mais segurança. Eis porque ligamos os ensinamentos de Jesus à codificação; por ser a mesma escola para ensinar os homens como viver.

A grande importância das missões corresponde à capacidade dos Espíritos que as desempenham.

Todos, sem exceção, somos missionários, por sermos filhos de Deus com os mesmos deveres e direitos, todavia, cada um se encontra em uma escala diferente, desempenhando o que lhe cabe fazer. Deus, paciente, espera que despertemos as nossas qualidades, que Ele mesmo depositou no cofre dos nossos corações espirituais. Quem se encontra nos primeiros passos não deve esmorecer.

A vida é eterna; os caminhos são muitos, mas são permanentes. A criança não precisa se desesperar por ser criança, pois o amanhã a aguarda.

Assim deve proceder o trabalhador nos seus primeiros sinais de realizações. Deus está vendo tudo, e tudo vê com amor de Pai.

Não devês subestimar teus valores primários, pois eles crescerão no futuro. Os anjos já passaram o que está se processando contigo.

“Ide”, como afirma Jesus, “Eu vos enviarei para o meio de lobos”. E certamente serás perseguido e injuriado mas, devês dar testemunho de discípulo verdadeiro do Mestre Incomparável, que deu exemplo de coragem no momento das maiores aflições,

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

porém, como Espírito puro, e para cumprir Sua promessa, ressurgiu no terceiro dia, selando a fé dos que acompanham Sua doutrina.

Se teu lugar for o de um soldado, cumpre o teu dever; se for o de um general, faze o mesmo, que a luz se acende somente no coração que ama. Quando a situação coletiva está em estado de calamidade, devemos ajudar aos que sofrem. Há muitos meios para isso. Se buscarmos o Evangelho, nele encontraremos a solução. Vejamos uma delas:

Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo e tudo quanto ganho. (Lucas, 18:12)

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XII, Cap. 571 – Qualidades de tarefas

– questão 0571, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.